



Efeito do 24-epibrassinolídeo na germinação de sementes de arroz sob estresse salino

Cristina Ferreira Larré¹, Caroline Leivas Moraes², Maria da Graça de Souza Lima², Patrícia Marini², Dario Munt de Moraes²

¹*Departamento de Botânica /IB, UFPel, Caixa postal 354 CEP: 96010-900, Pelotas, SC, e-mail: cristina_larre@yahoo.com.br;* ²*UFPel*

Os efeitos salinos no desempenho germinativo de várias sementes são conhecidos ao longo do tempo, aumentando consideravelmente o período de germinação pela presença de sais solúveis no solo. Os brassinosteróides são fitohormônios envolvidos no alongamento e divisão celular além de estarem associados ao aumento na tolerância aos estresses biótico e abiótico. Portanto, este trabalho teve por objetivo avaliar o efeito do tratamento com 24-epibrassinolídeo na germinação de sementes de arroz expostas ao estresse salino. Foram utilizadas sementes das cvs. BRS Querência, suscetível à salinidade, e BRS Bojurú, tolerante. O trabalho foi conduzido no Laboratório de Fisiologia de Sementes do Departamento de Botânica da Universidade Federal de Pelotas. O experimento foi constituído por cinco tratamentos, sendo dois controles, um com água destilada e outro com solução de NaCl 100 mM, mais três tratamentos que foram compostos por solução salina a 100 mM complementada com 24-epibrassinolídeo nas concentrações 0,01; 0,1; e 1,0 μ M. As sementes das duas cultivares foram embebidas por duas horas nas respectivas soluções e avaliadas pelos seguintes testes: teste de germinação, primeira contagem da germinação e índice de velocidade de germinação. A cv. BRS Querência teve a germinação e o vigor restabelecidos pela aplicação do 24-epibrassinolídeo. As sementes da cv. BRS Bojurú, não tiveram a germinação afetada pela presença do sal e a aplicação do 24-epibrassinolídeo na concentração mais baixa proporcionou um incremento no potencial germinativo, porém, na concentração mais elevada reduziu a viabilidade e o vigor das sementes de arroz. Podendo-se inferir que o 24-epibrassinolídeo é capaz de reverter o efeito do sal em sementes de arroz, suscetíveis a salinidade, por estarem envolvidos na alteração das estruturas e da permeabilidade das membranas celulares, em condições de estresse e por estarem

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Sociedade
Brasileira de
Fisiologia
Vegetal

também envolvidos na ativação dos mecanismos de proteção contra estresses oxidativos, mecanismos já existentes na cultivar tolerante.

Palavras-chave: salinidade, brassinosteróides, viabilidade

Órgão financiador: Universidade Federal de Pelotas (UFPel)